

DERRUBAR O VETO NA LDO/2007 É GARANTIR AUMENTO DE VERBAS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA

Informações da Assembléia Legislativa

Professores,

mesmo reconhecendo a dificuldade para obtermos ressonância em nossas reivindicações junto ao conjunto de deputados, nossa disposição à luta por mais recursos para a educação pública do Estado de São Paulo não nos deixa recuar, neste momento, e nos leva a continuar defendendo princípios, duramente conquistado com o estado democrático. O fundamental é a independência entre os poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Portanto, o VETO do governador à LDO/2007 aprovada pela Assembléia Legislativa (Alesp) é mais um exemplo de intervenção do governo Serra. O mesmo governo que, em um mês de governo, só fez baixar decretos. Portanto, o Fórum das Seis tem como objetivo principal, mais uma vez, a derrubada do VETO.

Com este objetivo, as entidades do Fórum, incluindo a Adunesp, estiveram presentes na Alesp, nos dias 1º, 6 e 7 de fevereiro, em contato com os senhores deputados. Pasmem! Ninguém, a não ser o Fórum das Seis, tem a derrubada do VETO como objetivo. Todos já falavam em como discutir a Lei Orçamentária(LO) 2007. Mas, discutir como a LO? Sem o percentual de ICMS definido para as Universidades? Com os decretos do Serra quebrando autonomia? Sem autonomia e sem percentual? Como ficará o aumento para a educação básica e a vinculação de recursos para o Centro Paula Souza? Ou seja, com estes questionamentos, se não conseguimos convencer os senhores deputados, pelo menos conseguimos ter uma agenda para a nossa luta.

Primeiramente, conseguimos, na reunião do Colégio de Líderes, no dia 6/2, que os deputados convidassem os reitores e o Fórum das Seis, para que colocassem suas reivindicações quanto ao VETO na LDO

e as emendas na LO. Obviamente, será uma oportunidade para denunciarmos aos deputados a intervenção que vem ocorrendo pelo atual governo na autonomia das Universidades Públicas Paulistas. Além disso, reafirmar a confiança na independência entre os poderes e a responsabilidade dos senhores deputados em garantir recursos definitivos para a educação de um modo geral e, prioritariamente, a consolidação da expansão de vagas e o modelo de universidade pública.

Conseguimos, também, conversar com os deputados membros da Comissão de Finanças e Orçamento e solicitarmos que fosse convocada uma reunião urgente, pautando o veto do governador, visto que este é o primeiro passo a ser conquistado. Porém, a conjuntura política de final de mandato de alguns deputados, bem como os acordos propostos pelo governo, têm dificultado uma resposta afirmativa. Conseguimos, porém, no dia de hoje (6/2) junto aos deputados da Comissão a disposição de conversar sobre a convocação da reunião.

Portanto, nossa meta é, ainda nesta semana, pressionarmos o presidente da Comissão, deputado Caldini Crespo, em conjunto com os deputados Edmir Chedid, Renato Simões e Mário Reali, para que pautem o VETO e convoquem a reunião para a próxima semana. Desta forma, torna-se crucial que a comunidade pressione o deputado de sua região, mais uma vez, e que na próxima terça-feira, dia 13/2, consigamos mobilizar um grupo significativo de companheiros para acompanharmos a reunião dos líderes e conquistarmos o agendamento da reunião. Além, é claro, de influenciar na definição das emendas que pautarão a discussão da Lei Orçamentária.